

Câmara Municipal de  
Coremas - Paraíba  
**APROVADO**  
139 Sessão Ordinária  
01 de Junho de 2019  
Secretário(a)



CÂMARA MUNICIPAL DE COREMAS  
RECEBIDO  
AO EXPEDIENTE DO DIA  
16 de 05 de 2019  
Francisco Francinário de Sousa  
Secretário Geral/Redator  
CPF: 035.257.204-32

CÂMARA MUNICIPAL DE COREMAS  
"CASA ANTONIO FAUSTINO DANTAS"  
C.N.P.J. 01.822.324/0001 - 78

# PROJETO DE LEI Nº 328/2019

## EMENTA:

DÁ-SE O NOME DE ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA (ANTÔNIO PARÁ) A TRAVESSA AINDA INOMINADA, LOCALIZADA NA RUA ESTÁCIO VIEIRA TORRES, PRÓXIMA AO MIRANTE "RAYMUNDO NONATO MARQUES DE MELLO" NO BAIRRO JOSEFA DANTAS ALECRIM NESTA CIDADE DE COREMAS - PB, E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor: VER. EDNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA

A CÂMARA MUNICIPAL DE COREMAS - PARAÍBA

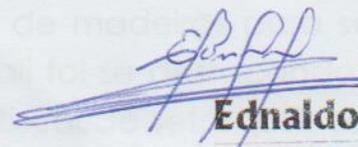
## DECRETA:

**Art. 1º** - Fica denominada de **Antônio José da Silva (Antônio Pará)** a Travessa ainda inominada, localizada na Rua Estácio Vieira Torres, próxima ao Mirante "Raymundo Nonato Marques de Mello" no Bairro Josefa Dantas Alecrim nesta cidade de Coremas - PB.

**Art. 2º** - As despesas para com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

Sala de Sessões, em 16 de maio de 2019.

  
Vereador  
**Edinaldo Pereira  
De Oliveira**



**CÂMARA MUNICIPAL DE COREMAS**  
"CASA ANTONIO FAUSTINO DANTAS"  
C.N.P.J. 01.822.324/0001 - 78



## **BIBLIOGRAFIA**

### **ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA (ANTÔNIO PARÁ)**

Nascido em 15 de abril de 1921, em uma aldeia indígena na Mata Amazônica e filho de indígenas, segundo nos contava em suas histórias.

Seus pais morreram já no estado do Pará quando tinha exatos 04 anos de idade, deixando ele e uma irmã que sobreviveram na mata graças ao que aprenderam culturalmente com os indígenas.

Em meados de 1925 ele se submete á vir ao Nordeste, onde cresceu na agricultura e posteriormente na sua maioria visto que aqui estava em construção várias obras emergenciais em detrimento as grandes secas que castigava o povo nordestino, e havia recrutamentos para se trabalhar, foi a Paraíba, precisamente na cidade de Coremas que viera a ser contemplada com a grande construção do Complexo Coremas Mãe- D'água.

Seu primeiro destino ao chegar a esta terra, foi se estabelecer no Sítio Catolé, onde precisou trabalhar como agricultor para se manter e se estabilizar, até que o recrutamento da mão-de-obra no açude fosse solicitada.

Sua primeira função oficial no DNOCS, foi como carpinteiro, onde fazia as vigas de madeiras para serem usadas nas estruturas de concretos do açude, e ali foi se destacando, logo após foi marceneiro e em seguida passou a ser fiscal de setor, pois sempre com sua seriedade passava altivez e agilidade nos grupos que liderava.



**CÂMARA MUNICIPAL DE COREMAS**  
"CASA ANTONIO FAUSTINO DANTAS"  
C.N.P.J. 01.822.324/0001 - 78

Após a construção e inauguração da barragem, e já estabelecido no assentamento da comunidade do DNOCS, do qual teve direito a algumas glebas de terra, casou-se com Maria Eufrásia da Silva, com quem teve 16 filhos, dos quais sobreviveram 10.

Grande homem e um chefe familiar austero, de muita solidez no que fazia e dizia, se torna logo depois Guarda Fiscal da Pesca, onde com um barco simples e muitas vezes de Canoa, e também a pé, na extensão do açude, fazia um papel importante contra a pesca predatória nas épocas de desova do peixe.

Foram 35 anos de serviços prestados á comunidade Coremense de forma ilibada, em suas terras o que plantava dividia com os que mais precisavam, mesmo com uma numerosa família, esse referencial familiar nos deixou em 29 de abril de 2002, aos 81 anos de vida.

Seu maior patrimônio foi sua família, 10 filhos, 39 netos, aproximadamente 55 bisnetos e alguns tataranetos. Digno de toda homenagem, porque á sua época a coisa mais valiosa era ser um homem de bem, e que sua família seguisse esses mesmos preceitos, e assim o fez.

Hoje seguindo toda sua trajetória e com a mesma linha, reside em Coremas e no mesmo local que ele iniciou sua vida, sua filha mais velha Francisca Silva Ferreira (Dona Chiquinha Pará), que zela por toda sua história, e moral ensinada e exercida por Antônio Pará, onde reside na rua Estevam Marinho, no bairro do Cureminha, início do DNOCS.

Sala de Sessões, em 16 de maio de 2019.

**Vereador**  
**Edinaldo Pereira**  
**De Oliveira**

**PDT 12**